

29522

## ANÁLISE DOS RECURSOS GASTOS EM MEDICAMENTOS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA) EM 2011

Adriana Muradás Girardi, Amanda Prestes Valente. **Orientador:** Mariza Machado Kluck

Introdução: A busca por qualidade assistencial e eficiência na alocação dos recursos dentro de um ambiente de saúde, especialmente hospitalar, é constante. A evolução farmacológica torna cada vez mais necessária a otimização dos recursos de forma que se possa oferecer uma assistência de boa qualidade ao menor custo possível. Devido à importância dos medicamentos no funcionamento de instituições hospitalares, analisamos qual a porcentagem anual que o gasto em medicamentos corresponde dentro de um hospital terciário de alta complexidade como o HCPA e onde esse gasto tem maior relevância. Objetivo: Realizar uma breve análise do custo medicamentoso dentro de um hospital terciário de grande complexidade como o HCPA e determinar onde esses gastos possuem maior impacto. Métodos: Análise do custo com medicamentos no HCPA de janeiro a dezembro de 2011 através do Sistema de Informações Gerenciais (IG) do HCPA. Resultados: No HCPA, no ano de 2011, o total da despesa com custos diretos foi de R\$ 346.817.280,15 sendo desse total, 3,1% (cerca de 10,5 milhões de reais) gastos com medicamentos. Realizando uma observação setorial, observamos que entre os grandes setores do hospital, aquele que é responsável pelo maior consumo medicamentoso e, conseqüentemente, maior despesa com medicamentos é a Clínica Médica. Esta é responsável por cerca de 71,5% dos gastos com medicações anuais no HCPA, seguida pela Clínica Pediátrica (14%), Clínica Cirúrgica (11,8%), Clínica Obstétrica (1,5%) e Clínica Psiquiátrica (1,12%). Dentre os serviços que compõem a clínica médica, a Nefrologia, no ano de 2011, foi o serviço médico que mais gastou com medicamentos, com um valor aproximadamente de 2 milhões de reais, representando 28% do total gasto dentro da Clínica Médica. Os outros dois serviços com maior custo em medicações foram os serviços de Hematologia (19%) e o serviço de Medicina Interna (14,5%). O serviço de Dermatologia foi aquele que representou o menor custo com medicamentos no ano analisado, representando menos de 1% do total. Conclusões: Alguns fatos que podem contribuir para tal gasto em medicações e seu aumento constante são, entre outros, o envelhecimento da população, com mudança no perfil de adoecimento e aumento das doenças crônico-degenerativas; as expectativas dos pacientes e pressões sobre o prescritor; a expansão da cobertura; o surgimento de novos fármacos e o uso inadequado de medicamentos em diversas situações clínicas. Donabedian, em 1986, dizia que o propósito dos sistemas de atenção à saúde, em seu núcleo e através de inúmeras partes, é proporcionar o mais alto nível de qualidade ao menor custo, de maneira mais equitativa, ao maior número de pessoas. Para tanto, precisamos fazer um uso racional de medicamentos além de um processo de educação farmacológica dos profissionais de saúde do hospital, induzindo uma reflexão crítica sobre a escolha e a utilização de fármacos. Dessa forma conseguiremos otimizar e obter equilíbrio entre eficácia, segurança, equidade e custo da assistência hospitalar